

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 1

Duração da prova: 120 minutos
1999

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA PRÁTICA DE DESENHO E GEOMETRIA DESCRITIVA B

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

- Atribuição de cotações aos itens referentes ao *processo de resolução*:

- a) Devido à diversidade de processos gráficos resolutivos, igualmente legítimos, susceptíveis de serem utilizados, as componentes do processo de resolução que são indicadas **poderão não corresponder às do processo adoptado pelo examinando.**

Assim, em caso de erro, e após análise da sequência concreta dos traçados em questão, a **cotação global prevista para qualquer destes itens poderá ser diferentemente parcelada, de forma adequada.**

- b) De modo a possibilitar a atribuição de uma cotação a todos os seus aspectos correctos, deverá ainda ter-se em consideração que nenhuma tentativa de resolução deverá, necessariamente, ser desvalorizada, na globalidade, pelo facto de apresentar erros em alguns traçados intermédios ou de os dados terem sido incorrectamente traduzidos: **todos os passos correctos do processo deverão ser cotados, mesmo que os traçados precedentes estejam errados.**

Em qualquer circunstância, contudo, **as cotações relativas às figuras resultantes pedidas no enunciado só poderão ser integralmente atribuídas caso as soluções apresentadas estejam, efectivamente, correctas.**

- Atribuição de cotações aos itens referentes à *qualidade expressiva*:

As cotações indicadas para o item *qualidade expressiva* destinam-se a valorizar aspectos dos traçados que, devido ao meio riscador utilizado, não se encontram abrangidos por quaisquer disposições normalizadoras. Mencionam-se, a título exemplificativo, o enquadramento do desenho, a adequação das diferenciações introduzidas nos tipos de traço utilizados, a regularidade do traço, o posicionamento e a legibilidade das notações e a apresentação geral do objecto gráfico final.

COTAÇÕES

GRUPO I

1 – Projecções do ponto P	3 pontos
Projecções da recta t	2 pontos
Projecções do ponto A	2 pontos
Projecções do ponto X	1 ponto
Ângulo formado pelo traço vertical do plano α com a LT	1 ponto
Representação do traço vertical do plano α	1 ponto
Processo de resolução:	25 pontos
Representação de um plano π auxiliar, contendo a recta t	7 pontos
Determinação da recta l, de intersecção de π com α	12 pontos
Projecções da recta l	6 pontos
Projecções do ponto I	10 pontos
Rigor dos traçados e observação das convenções de notação usuais aplicáveis	3 pontos
Qualidade expressiva	2 pontos
<hr/>	
50 pontos	
2 – Projecções dos pontos A e B	4 pontos
Identificação do plano vertical β	4 pontos
Medida dos lados menores do rectângulo	1 ponto
Processo de resolução:	26 pontos
Rebatimento do plano vertical β	4 pontos
Determinação dos pontos A e B, no rebatimento	8 pontos
Representação dos pontos C e D, no rebatimento	4 pontos
Posicionamento da figura	2 pontos
Inversão do rebatimento dos pontos C e D	8 pontos
Projecções do rectângulo [ABCD]	10 pontos
Rigor dos traçados e observação das convenções de notação usuais aplicáveis	3 pontos
Qualidade expressiva	2 pontos
<hr/>	
50 pontos	

GRUPO II

1 – Projecções do ponto O	2 pontos
Identificação do plano de nível v	2 pontos
Projecções do vértice A	3 pontos
Processo de resolução:	18 pontos
Determinação dos vértices B e C	6 pontos
Projecções do triângulo [ABC]	6 pontos
Projecções do vértice V	6 pontos
Representação da pirâmide	15 pontos
Identificação das arestas invisíveis	5 pontos
Rigor dos traçados e observação das convenções de notação usuais aplicáveis	3 pontos
Qualidade expressiva	2 pontos
<hr/>	
50 pontos	
2 – Orientação da peça	1 ponto
Posicionamento das três vistas	5 pontos
Utilização da escala de desenho indicada	2 pontos
Desenho das três vistas	24 pontos
Identificação das invisibilidades	3 pontos
Cotagem	5 pontos
Rigor dos traçados	6 pontos
Qualidade expressiva	4 pontos
<hr/>	
50 pontos	
<hr/>	
TOTAL DA PROVA	200 pontos